

# Ⓞ Amigo Virtual do Filatelista

ANO 1 Edição da Filatélica Penny Black / Portal do Selo NUMERO 4

## Editorial

Havíamos dito que o nosso jornalzinho "O AMIGO VIRTUAL DO FILATELISTA" sairia mensalmente, mas em junho foi impossível por este Nº 4 no site e por bem pouco não o pusemos também neste mês. As coisas aqui se complicaram muito com as duas "Fogueiras de São João"; novo estoque de séries completas usadas que chegou, cheio de novidades, que provavelmente no início de Agosto entrarão no site. E também a preparação da Revista "O CLIENTE VENDE Nº34" que logo, logo também irá para o site com uma vitrine enorme! Sem webmaster, tivemos que fazer tudo sozinhos.

Mas o pior de tudo é que fora o meu amigo Reinaldo Jacob ninguém mais me enviou artigo para ser colocado neste jornalzinho. Muito obrigada Reinaldo!!! Foi bem difícil para eu conseguir tempo e escrever os trabalhos deste número. Primeiro eu não sabia muito bem sobre o que escrever. Sabia sim, que precisaria falar sobre os Territórios Britânicos Ultramarinos, como havia prometido no Nº 3 quando escrevi sobre o Reino Unido.

Daí, felizmente consegui me lembrar que estamos em ano eleitoral e veio-me a idéia de uma coleção temática sobre os nossos Presidentes da República e procurei fazer um pequeno roteiro, que poderá ser bem melhor se quem aceitar o desafio de montar uma coleção desse tipo, tiver mais tempo para pesquisar do que eu. Garanto que com um bom livro de História do Brasil e o Catálogo de Selos do Brasil dá para fazer uma coleção espetacular, porque os nossos selos falam muito dos acontecimentos da nossa História, dos principais personagens do país e de feitos importantes no correr dos presidentes. Eu mesma que gosto muito de História faria uma coleção se tivesse tempo.

Depois, resolvi juntar meus protestos aos da maior parte dos filatelistas brasileiros e escrevi um pequeno trecho sobre os nossos selos personalizados, ou seja: a maior sandice que já vi na História da Filatelia Brasileira. Querer ganhar dinheiro é bom, todos nós queremos! Mas que sejam respeitados os filatelistas; um ou outro selo personalizado pode ser aceitável, principalmente no Natal, quando pomos a fotografia dos netinhos para enviar os cartões postais. Porém, se continuarem a emitir esses selos do jeito que estão fazendo, a enxurrada vai levar os filatelistas de roldão, pelo ralo.

Agora, se vocês acharem que este jornal está meio fraco, por favor, ajudem-me a fazer o próximo. Eu gostaria muito de ver repetido o sucesso do nosso antigo "O AMIGO DO FILATELISTA" que era só impresso e seguia junto com a nossa lista de ofertas. Recebíamos muitas colaborações bem diversificadas e todos queriam receber o Jornalzinho até gente que não colecionava gostava de ler as matérias que publicávamos. Seria muito bom ter depoimentos de como coleciona ou porque coleciona selos. Também seriam interessantes artigos sobre tipos de selos, de variedades e mesmo de coleções. Gostaria que alguém pudesse nos explicar sobre História Postal que é um assunto meio nebuloso e há muita gente colecionando envelopes pensando que coleciona História Postal. Eu mesma entendo bem pouco sobre o assunto. Espero por vocês!!!

## Expediente

Editora: Ana Lúcia Loureiro Sampaio

Diretor Técnico: Giorgio Radini

[pennyblack@terra.com.br](mailto:pennyblack@terra.com.br)

## Um Excelente Tema: Os Presidentes da República.

De Ana Lúcia Loureiro Sampaio  
Julho de 2010

Existem os temas muito bonitos e existem os temas inteligentes, que instigam o filatelista a estudar e se aprofundar no assunto. Este do qual fiz um breve roteiro é um dos mais inteligentes e próprios para o momento que vivemos; ano eleitoral, com o país se desenvolvendo, e ombreando-se aos países mais ricos no que diz respeito às ciências e à tecnologia. Já não somos mais meros exportadores de matéria prima, açúcar, café e borracha, como fomos até a o final da Antiga República, quando ainda se vivia praticamente da mesma forma que no Império, com exceção dos escravos que já estavam livres e dos imigrantes que chegavam trazendo uma nova cultura que se integrou à nossa e novos conhecimentos que se incorporaram aos nossos.

Toda essa mudança pela qual passamos no correr dos cento e dezenove anos, desde a Proclamação da República, foi passo a passo, um pouco aqui, outro pouco ali e a economia exclusivamente agrária foi se transformando e trazendo a população para as cidades que cresceram durante o período da Ditadura de Getúlio Vargas. Antes dele havia apenas um pequeno comércio voltado para os funcionários públicos, lavradores e fazendeiros, com uma tímida industrialização despontando em São Paulo, com os imigrantes Italianos e Libaneses que chegaram com algum capital e se estabeleceram na cidade em vez de ir para as fazendas.

Tivemos 19 Presidentes da República e o correr da história é longo. Pelo governo de cada um podemos ver o país despertando para deixar de ser o tão cantado "gigante adormecido".

Não procurei ver se tem selos com o retrato de todos os presidentes, ao fazer este roteiro que sugiro agora, por ter certeza que existem fatos e feitos de todos eles em nossos selos.

1- Manoel Deodoro da Fonseca, conhecido como **Marechal Deodoro**, foi o nosso primeiro Presidente da República. Nasceu em Alagoas em 1827, em uma cidade chamada também de Alagoas, hoje conhecida como Marechal Deodoro. Fez carreira militar no Exército e participou das guerras da Cisplatina e do Paraguai; liderou a Proclamação da República em 1889 e foi eleito presidente em 1891 e nesse mesmo ano renunciou. Morreu em 1892

2- Floriano Vieira Peixoto, conhecido como **Marechal Floriano Peixoto**, foi o nosso segundo Presidente da República. Nascido em Maceió (AL) em 1839, cursou a Escola Militar no Rio de Janeiro. Participou da guerra do Paraguai e assumiu o Ministério da Guerra em 1890 no curto governo do Marechal Deodoro e, quando este renunciou em 1891, assumiu a presidência até 1894, com pulso firme, sendo então o responsável pela consolidação da República em um período difícil, tumultuado por movimentos rebeldes. Morreu em 1895.

3- (1841-1902) Prudente José de Moraes, conhecido como **Prudente de Moraes** nasceu em Itu, no estado de São Paulo em 1841. Formado em Direito, iniciou a sua vida política em Piracicaba (SP). Em 1889 foi nomeado governador da Província de São Paulo e, em 1894 assumiu a Presidência da República até 1898. Foi o primeiro civil a nos governar, dando assim início à famosa República café com leite, como era chamada a antiga República, com São Paulo e Minas revezando-se no poder da

nação. Em seu governo enfrentou a ocupação inglesa da Ilha da Trindade, pacificou o Rio Grande do Sul conflagrado pela Revolta Federalista; além disso, também, venceu os rebeldes de Canudos. Morreu em 1902.

4- Manoel Ferraz de Campos Salles, conhecido como **Campos Salles**, nasceu em Campinas em 1841. Formou-se em Direito na capital paulista e entrou na vida pública. Foi nomeado Ministro da Justiça no governo do Marechal Deodoro, cargo que desempenhou muito bem, onde, reformulou o Código Penal e instituiu o Casamento Civil. Em 1898 foi eleito Presidente e durante seu governo incentivou a cafeicultura e solucionou conflitos de fronteira entre o Amapá e Guiana Francesa. Também foi ele quem iniciou as negociações com a Bolívia para a anexação do Acre. Em 1902 deixou o governo. Morreu em 1913.

5- Francisco de Paula Rodrigues Alves, conhecido como **Rodrigues Alves**, nasceu em 1848 em Guaratinguetá no estado de São Paulo. Graduado em Direito foi duas vezes Ministro da Fazenda e em 1902 foi eleito presidente. Governou até 1906 mantendo a política de apoio ao café, construiu estradas de ferro e portos. Teve problemas com a tentativa de sanear o Rio de Janeiro, enfrentando a Revolta da Vacina em 1904. Em 1918 foi novamente eleito presidente porém, morreu antes da posse, em 1919.

6- Afonso Augusto Moreira Pena, conhecido como **Afonso Pena**, nasceu em Santa Bárbara (MG) em 1847. Formado em Direito, foi deputado por várias vezes, tendo também assumido cargos executivos durante o Império. Foi eleito Presidente da República em 1906. Durante o seu governo ampliou a colonização do interior do país e também ligou a Amazônia ao Rio de Janeiro por meio do telegrafo. Morreu em 1909 antes de terminar o mandato.

7- Nilo Procópio Peçanha, conhecido por nós como **Nilo Peçanha** nasceu em 1867 em Campos (RJ) Formou-se em Direito e ingressou na política em sua cidade natal. Como Vice Presidente de Afonso Pena assumiu a presidência em 1909 governando até 1910. Durante o seu mandato incentivou a policultura e criou o Serviço de Proteção ao Índio, sob a direção do Marechal Cândido Rondon. Morreu em 1924.

8- Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, mais conhecido como **Marechal Hermes** nasceu em 1855, em São Gabriel, no Rio Grande do Sul. Coursou a Escola Militar e participou da Proclamação da República. Quando Ministro da Guerra criou o serviço militar obrigatório. Presidente da República, de 1910 a 1914, tentando restaurar a influência militar na política, envolveu-se em incidentes militares como a Revolta do Forte de Copacabana. Morreu em 1923

9- Venceslau Brás Pereira Gomes, conhecido como **Venceslau Brás**, nasceu em 1868 em Brasópolis (MG). Formado em Direito assumiu diversos cargos legislativos e executivos: vereador, deputado estadual, Secretário do Interior de Minas, deputado federal e Presidente do Estado de Minas. Sendo o vice do Marechal Hermes, assumiu a Presidência da República de 1914 a 1918 e foi o responsável pela participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial. Morreu em 1966.

10- Delfim Moreira da Costa Ribeiro, conhecido como **Delfin Moreira**, nasceu em 1868 na cidade de Cristina (MG) Formado em Direito na cidade de São Paulo, foi o vice de Rodrigues Alves e em 1918 assumiu a Presidência no lugar do titular que morreu vitimado pela Gripe Espanhola, antes da posse. Também com problemas de saúde, governou apenas sete meses até julho de 1919, quando passou a chefia do governo para Epitácio Pessoa. Morreu em 1920.

11- Epitácio Lindolfo da Silva Pessoa, conhecido como **Epitácio Pessoa**, nasceu em 1865 na cidade de Umbuzeiro (PB), formado em Direito, assumiu vários cargos

públicos. Quando eleito deputado constituinte, logo em seguida foi nomeado Ministro da Justiça do Presidente Campos Salles. Assumiu a Presidência da República em 1919 e permaneceu até 1922. Após deixar o poder, tornou-se Juiz na Corte Internacional de Justiça em Aia na Holanda. Morreu em 1942.

12- Arthur da Silva Bernardes, conhecido como **Arthur Bernardes**, nasceu em 1875 na cidade de Viçosa (MG). Formado em Direito ingressou na política em 1907, como deputado estadual em Minas Gerais, depois se tornou Presidente de seu estado em 1918 e assumiu a presidência da República 1922 até 1926. Reprimiu as revoltas tenentistas que, pediam a moralização da política e a volta das liberdades públicas. Permaneceu na vida pública até sua morte em 1955.

13- Washington Luís Pereira de Sousa, conhecido como **Washington Luís**, nasceu em 1869, em Macaé (RJ). Bacharel em Direito começou a sua vida política como vereador e foi eleito para diversos cargos executivos no estado de São Paulo. Assumiu a Presidência da República em 1926 quando a crise econômica e consequentemente também política já se adensava com o grande endividamento interno e externo e a vertiginosa queda das exportações provocadas em parte pela crise mundial. Foi deposto pela Revolução de 1930. Morreu em 1957.

14- Getúlio Dornelles Vargas, o nosso **Getúlio Vargas**, gaúcho de São Borja nasceu em 1882. Terminou com a República Café com Leite que privilegiava a aristocracia agrária e governou o Brasil durante 15 anos seguidos. Ingressou na vida política em 1909 como deputados estadual; depois deputado federal, Ministro da Fazenda e Governador do Rio Grande do Sul. Comandando a revolução de 1930, chegou à Presidência da República. Em 1934, após a Revolução Constitucionalista comandada por São Paulo e Minas Gerais, promulgou uma nova Constituição. Em 1937 deu um golpe de estado, fechou o Congresso, proibiu partidos políticos, e instalou a Ditadura do Estado Novo. Nesse período criou a Justiça do Trabalho, o salário mínimo, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a semana de 48 horas de trabalho e as férias remuneradas. Em 1945 foi deposto pelos militares, mas em 1950 voltou ao poder pelo voto popular, permanecendo até 1954 quando se suicidou devido às pressões políticas que vinha sofrendo por parte de seus opositores. Getúlio Vargas fez muito pelo Brasil e pelo povo desfavorecido que ganhou dignidade com as Leis Trabalhista, a obrigatoriedade das crianças freqüentarem a escola e a proibição do trabalho infantil. Foi no seu Governo que o Brasil deixou de ser um país quase que exclusivamente agrário para entrar na era da indústria. Líder Populista era chamado pelo povo de "O Pai da Pátria".

5- Eurico Gaspar Dutra, o **Presidente Dutra**, nascido em Cuiabá (MT) em 1883, fez carreira militar no Exército e como General combateu a Revolução Constitucionalista de 1932. Como Ministro da Guerra apoiou Getúlio Vargas no Golpe de 1937. Sendo empossado na Presidência da República em 1946, promoveu a volta à Democracia, porém com algumas restrições em relação às idéias socialistas que se expandiram no Governo de Vargas, justamente devido à repressão política da Ditadura. Governou até 1951. Em 1954 foi um dos que pressionaram Getúlio a renunciar ao mandato e também, na linha dura do Exército, fez parte da conspiração contra João Goulart dez anos depois em 1964. Morreu aos 91 anos em 1974.

6- **Café Filho**, João Café Filho, nasceu em Natal em 1899. Eleito Vice Presidente da República em 1950 ocupou a presidência após a morte de Getúlio Vargas em 1954, mas foi deposto em novembro de 1955, por oposição à posse de Juscelino Kubitschek, presidente eleito para o período seguinte. Seu curto governo parece até ter sido esquecido. Morreu no Rio de Janeiro em 1970.

7- Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, o que ousou e fez, chamado por nós **Juscelino**, nasceu em Minas Gerais na cidade de Diamantina, em 1902. Formou-se em Medicina. Passou alguns anos estudando na Europa e quando voltou ao Brasil, tornou-se Capitão Médico da Polícia Militar, até 1933 quando foi nomeado chefe de gabinete do então Interventor Federal em Minas, Benedito Valadares. Eleito deputado federal em 1934, após seis anos, em 1940 foi nomeado Prefeito de Belo Horizonte. Depois em 1946 foi eleito Deputado Constituinte. Continuando a carreira política meteórica, foi eleito Governador de Minas Gerais em 1950 para em 1956 ser empossado Presidente da República cargo que ocupou até 1961. Durante o seu governo o Brasil passou por grandes transformações econômicas, políticas e sociais atreladas à industrialização de peso, com os primeiros automóveis montados no Brasil, a construção de hidrelétricas, de estradas e de Brasília. Em 1964 quando então, Senador da República teve seu mandato e direitos políticos cassados, pela Ditadura Militar que se instaurou e depôs o Presidente João Goulart. Juscelino morreu em um desastre de automóvel na Via Dutra em 1976, após seu retorno do exílio na Europa, quando articulava para voltar à política.

8- Jânio da Silva Quadros, conhecido apenas como **Jânio Quadros**, nasceu em 1917 em Campo Grande (MS). Veio para a cidade de São Paulo onde se formou em Direito e advogou até entrar na política. Foi eleito vereador, deputado estadual, Prefeito e Governador numa carreira incrivelmente rápida até que em janeiro de 1961 tomou posse como Presidente da República, para em agosto desse mesmo ano, renunciar dizendo-se pressionado por terríveis forças ocultas. Em 1964 teve seus direitos políticos cassados, mas, após a Ditadura, foi eleito prefeito em 1985. Morreu em 1992.

9- João Belchior Marques Goulart, o **Presidente João Goulart**, o Jango como era chamado, nasceu em São Borja no Rio Grande do Sul em 1918. Formou-se em Direito. Em 1946, elegeu-se Deputado Constituinte no governo do General Dutra. No segundo governo de Getúlio Vargas, ocupou o Ministério do Trabalho de 1953 a 1954. Como Vice, na Presidência de Jânio e, assume o governo logo após a renúncia do mesmo em 1961. Seus planos de reformas políticas econômicas e sociais, mescladas com as idéias de Getúlio, de quem Jango era o herdeiro político, não deram certo. O país caiu numa espécie de desmando total com todas as greves e anarquias promovidas pela população, impaciente para já usufruir as reformas que, o presidente pretendia por em prática. Não houve jeito, em 1964 os militares deram um golpe, depondo Jango, assumiram o poder. Jango morreu em 1976.

10- Marechal Humberto de Alencar Castello Branco, o **Presidente Castello Branco**, nasceu em Fortaleza (CE) em 1897 e fez carreira militar no Exército. Foi chefe do Estado Maior do Exército durante o tumultuado governo de João Goulart e foi oficializado Presidente pelo Congresso em 1964, logo após o golpe militar que depôs Jango. Governou com mão forte até 1967. Foi o tempo de perseguição às bruxas, marcado por cassações políticas, limitação de direitos constitucionais e o fim da eleição direta para presidente. Morreu em um acidente aéreo em 1967.

11- General Arthur da Costa e Silva, o **Presidente Costa e Silva**, nasceu em Taquari (RS) em 1902. Fez carreira militar e tomou parte no golpe que derrubou João Goulart. Assumiu o Ministério da Guerra no governo de Castello Branco e foi empossado Presidente em 1967. O governo de Costa e Silva foi mais repressivo ainda que o de seu predecessor. Editou o Ato Institucional nº. 5, o célebre AI-5, que lhe deu poderes para fechar o Congresso, cassar políticos e professores e nomear prefeitos e governadores, acabando também com o pouco que restava da Liberdade de Imprensa. Vítima de uma trombose faleceu em 1969 e foi então substituído por uma junta militar. A repressão continuou mais forte ainda.

12- General Emilio Garrastazu Médici, o **Presidente Médici**, nasceu em Bagé no Rio Grande do Sul, em 1905. Fez carreira militar no Exército. Foi chefe do Serviço Nacional de Informações, o temido SNI, onde a vida das pessoas envolvidas qualquer tipo de movimento de oposição ou não, era dissecada e analisada. Em seguida foi nomeado comandante do 3º Exército e foi empossado na Presidência em 1969 substituindo Costa e Silva. Governou até 1974. Foi o período mais duro do regime militar que se por um lado perseguia e torturava, por outro enaltecia o patriotismo para desviar as atenções. A propaganda patriótica pode até mesmo ser nitidamente notada nos selos postais dessa época. Morreu em 1985.

13- General Ernesto Geisel, o **Presidente Geisel**, nasceu em Bento Gonçalves (RS) em 1907. Fez carreira militar no Exército e em 1964, como General de Divisão, chefiou a Casa Militar de Castello Branco. Presidente da República em 1974 após Médici, propôs uma abertura política "lenta, gradual e segura". Aumentou o mandato presidencial para seis anos e revogou o AI-5 no final do seu mandato.

14- João Baptista de Oliveira Figueiredo, o **Presidente Figueiredo**, nasceu no Rio de Janeiro em 1918. Fez carreira militar e foi promovido a general e em 1969 chefiou o Gabinete Militar do Presidente Médici. Em 1974 passou à chefia geral do Serviço Nacional de Informações (SNI) em Brasília. Em 1978 foi oficializado pelo Colégio Eleitoral como Presidente da República. Governou até 1985 dando início da transição para a Democracia.

15- Jose Ribamar Ferreira de Araújo Costa, **Sarney** como o chamamos ainda, nasceu em Pinheiro no Maranhão em 1930. Adotou o nome Sarney em homenagem ao pai. Advogado governou seu estado de 1966 a 1971. Vice na chapa de Tancredo Neves com a morte deste, assume a Presidência em 1985. Restabeleceu as eleições presidenciais diretas promulgou uma nova Constituição e implantou quatro planos econômicos para conter a inflação, mas não obteve sucesso. Nossa moeda era o Cruzeiro, mas passou a ser Cruzado logo no seu primeiro plano em que tentou congelar os preços de tudo. Não deu certo e de Cruzado passou ser Cruzados Novos e os planos se sucederam sem deter a inflação que no final de seu mandato era de quase 100 % ao mês. Se na economia não obteve teve sucesso, foi magistral na conclusão da transição da ditadura para a Democracia e as eleições diretas. Continua na política, hoje é senador e Presidente do Congresso.

16- Fernando Affonso Collor de Mello, conhecido **Fernando Collor**, nasceu no Rio de Janeiro em 1949. Formou-se em Economia e foi o primeiro presidente eleito pelo voto popular após a Ditadura. Assumiu a Presidência em 1990, adotando medidas econômicas drásticas para conter a inflação galopante, confiscando as contas bancárias da população. A nossa moeda voltou a ser Cruzeiro e a inflação foi reduzida, mas não se fazia mais qualquer negócio de vulto, porque ninguém mais tinha dinheiro disponível com as contas de poupança bloqueadas. Sob denúncia de seu próprio irmão, de tráfico de influência e corrupção foi afastado em outubro de 1992 enquanto passava por um processo de impeachment, em dezembro renunciou ao mandato. Renunciou em dezembro, para não ter seus direitos políticos cassados. Depois de um período no exterior, voltou à vida política em cargos do legislativo e continua até hoje.

17- Itamar Augusto Cautiero Franco, conhecido como **Itamar Franco**, o Presidente que ressuscitou o Fusca. Até mesmo para nascer foi diferente dos outros; nasceu a bordo de um navio entre Salvador e o Rio em 1930. Foi criado em Juiz de Fora (MG). Formou-se em engenharia e eletrotécnica. Foi o Vice-Presidente eleito junto com Fernando Collor e assumiu a Presidência durante o processo de impeachment e permaneceu até o fim do mandato, em 1994, pondo a "casa" em ordem. Foi muito feliz em acatar as idéias de seu Ministro da Fazenda, Fernando Henrique, que

projetou o plano do Real para estabilizar a economia que na época era o pior problema enfrentado pelo país. Continua na política até hoje em cargos do legislativo.

18- Fernando Henrique Cardoso, cientista social, com nome de príncipe, **Fernando Henrique**, realmente foi um príncipe em nossa política. Seu mérito maior foi ter posto o país em ordem e em gradativo crescimento com a abertura do mercado para o capital estrangeiro e a privatização das estatais que antes não passavam de cabides de empregos e moedas de troca nas negociações políticas. Nasceu em 1931, no Rio de Janeiro. Após o golpe militar de 1964, foi banido junto com outros professores e estudantes que militavam contra a Ditadura. Viveu no Chile e na França. Quando foi anistiado em 1968 voltou ao Brasil onde retornou a lecionar na USP (Universidade de São Paulo) e fazer carreira política. Foi Senador por dois mandatos seguidos e Ministro das Relações Exteriores e da Fazenda de Itamar Franco quando criou e lançou o Plano Real. Em seu governo de sobriedade, criou vários incentivos econômicos socializar a população mais carente, que a sua oposição, hoje no governo, afirma ser de sua criação, batizando com outros nomes o que já existia. O atendimento da Saúde foi modelo até mesmo para países mais adiantados. Seu Ministro da Saúde, Nelson Serra implantou a produção e venda dos remédios genéricos, a distribuição gratuita de remédios, não só os comuns de uso contínuo, mas também os caríssimos usados pelos doentes de AIDS, Câncer, Esclerose Múltipla e muitas outras doenças. Fernando Henrique continua na vida política como mentor de seu partido.

19- Luiz Inácio Lula da Silva, ou simplesmente **Lula**, como é chamado o nosso atual Presidente da República, de origem humilde, nasceu em Garanhuns (PE) em 1945. Migrou para São Paulo com a família ainda criança, em 1952. Torneiro Mecânico aposentado devido a um acidente de trabalho, tornou-se líder sindical e comandou várias greves dos metalúrgicos do ABC paulista no fim dos anos 70. Foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores (PT) em 1980 e da Central Única dos trabalhadores (CUT) em 1983. Também foi um dos líderes das Diretas Já. Campanha que inflamou o país até então semi-adormecido no marasmo devido à Ditadura Militar. Concorreu à Presidência da República e foi derrotado três vezes seguidas. Em 2002, finalmente venceu e em 2006 foi reeleito. Vem fazendo um governo voltado para as classes mais pobres, que durante a o governo Collor sofreu muito com o desemprego, devido à liberdade de importação. O país foi invadido por produtos que chegavam de todas as partes do mundo com preços mais baixos do que os nossos. Essa febre de importações fez muitas indústrias quebrarem ou demitirem mais da metade de seu pessoal. No seu governo, depois que nossa economia já estava estabilizada, Lula pode fazer mais que seu predecessor no sentido de fortalecer a nossa produção e abriu frentes de trabalho que absorveu grande parte dos desempregados. Hoje o desemprego ainda existe, mas não tanto por falta de empregos e sim por falta de capacitação profissional da população mais carente.

Este foi um pequeno resumo sobre todos os Presidentes da República que tivemos, mas quem quiser pode se aprofundar muito mais e fazer uma belíssima coleção com selos, quadras, FDC, cartas circuladas, inteiros postais e editais.

A sugestão foi feita e o desafio está lançado e nosso país merece. É só pegar o catálogo e começar a pesquisa. Nos selos há muita História para ser contada sobre esses homens todos que governaram o Brasil e que bem ou mal, cada um deles foi o marco de um período que merece ser lembrado. Porque todos eles juntos, nos trouxeram até aqui.

Os selos comemorativos para montar o corpo desta coleção, não são caros e depois, com paciência pode-se ir adquirindo as peças maiores; blocos, folhinhas FDC e cartas circuladas e carimbos.

## Geografia e História

### Os Territórios Britânicos Ultramarinos.

Por Ana Lúcia Loureiro Sampaio  
Julho de 2010

Os territórios têm administração interna própria, correios próprios, mas tudo o que se relaciona ao exterior está subordinado a Inglaterra, como as leis que também são inglesas e quando necessário adaptações o governo interno do território e a Inglaterra estudam essas adaptações. Cada território tem o seu correio, mas os selos são feitos na Inglaterra. Uma pequena parte desses selos vai para os territórios a fim serem usados na correspondência e a maior parte vai para o Agente da Coroa, órgão especializado para distribuir e comercializar os selos para os escritórios atacadistas que por sua vez distribuem no comércio filatélico internacional.

**Anguilla** é uma ilha de 96 km<sup>2</sup> localizada no leste do mar do Caribe. Com uma população aproximada de 15200 habitantes, tem como idioma oficial o inglês. Tem um governador e um ministro-chefe, com um governo subordinado ao da Inglaterra. Essa pequena ilha foi descoberta pelos espanhóis em 1493, mas a partir de 1650 passou a ser colonizada pelos ingleses. De 1825 a 1980 foi administrada por São Cristóvão e Névis e em 1980 passou a ser território britânico e se administra sozinha, porém sob custódia da Inglaterra. O território é considerado um paraíso fiscal e a população vive da extração do sal e do turismo. Anguilla teve selos a partir de 1967 com seu nome, antes disso, como dependência de São Cristóvão e Nevis seu nome começou a aparecer nos selos em 1952, antes disso seu nome apareceu na legenda dos selos: St. Kitts Nevis & Anguilla



**Arquipélago das Bermudas** está localizado a leste dos Estados Unidos, com área de 53,3 km<sup>2</sup>, contando com uma população de 67000 habitantes. O idioma oficial é o inglês, mas há quem fale também o português.

O Arquipélago das Bermudas foi descoberto pelos espanhóis entre 1503 e 1511, mas em 1609 foi ocupado pelos ingleses. A Constituição de 1968 garantiu ao arquipélago a autonomia nos assuntos internos, mantendo a política externa e a defesa sob responsabilidade da Inglaterra. Desde a década de 70 vem tentando ganhar a sua liberdade; porém até o momento presente ainda está subordinada às leis Inglesas. As Bermudas tem selos desde 1848 .



**Chagos:** é um território usado como base militar, ponto estratégico no oceano Índico, situado junto ao nordeste africano e o oriente médio. É compartilhado entre os Estados Unidos e o Reino Unido; com uma área 60 Km<sup>2</sup> e população de 4000 militares norte americanos e britânicos. A fim de facilitar as relações postais de ingleses e americanos baseados nas ilhas Chagos, primeiro os selos eram de Seychelles com a Sobrecarga B.I.O.T. (British Indian Ocean Territory) Território Britânico do Oceano Índico. Em 1968 o Território passou a tem os próprios selos.



**Gibraltar** fica ao sudoeste da Espanha, uma ponta do continente europeu, entre o mar Mediterrâneo e o oceano Atlântico, com uma área de 6,5 Km<sup>2</sup> e uma população de 29200 habitantes, o idioma oficial é o Inglês, mas também o espanhol é usado pelos moradores. Considerado paraíso fiscal, o território depende da ajuda econômica e militar do Reino Unido. Pelo tratado de Utrecht em 1713, a Espanha cedeu este território ao Reino Unido. Em 1963 a Espanha reivindicou a reintegração de Gibraltar, mas em um plebiscito realizado em 1967 a população optou pela tutela do Reino Unido.

Gibraltar tem selos desde o período em que ainda era colônia inglesa. Os primeiros selos datam de 1886.



**Ilhas Cayman** tem uma área de 262 km<sup>2</sup> e população de 53800 habitantes que usa como idioma oficial o Inglês. É um arquipélago de ilhotas, no mar do Caribe. a noroeste da Jamaica. Suas três ilhas principais: Grand Cayman, Little Cayman e Cayman Brac – são consideradas paraíso fiscal, sendo o quinto centro financeiro mundial, atrás apenas de Nova York , Tóquio, Londres e Frankfurt .

As ilhas foram descobertas por Colombo em 1503, mas estão sob controle da Coroa Britânica desde 1670. Tem selos desde 1901 quando ainda era colônia inglesa.



**Ilhas Geórgia do Sul e Sandwich do Sul:** com uma aérea de 3,5 km<sup>2</sup> para Geórgia do Sul e 311 km<sup>2</sup> para Sandwich do Sul, como população tem apenas um pequeno grupo de cientistas na Geórgia do Sul.

Em 1775, o Reino Unido anexou essas ilhas como dependências das ilhas Falklands, mas em 1985 as ilhas da Geórgia do Sul e Sandwich do Sul deixaram de ser dependências das Falklands e passaram a território do Reino Unido.

Primeiramente os selos desse território começaram a existir a partir de 1944 com selos de Falkland com sobrecarga South Geórgia Dependence of. Em 1963 começaram a sair selos próprios com a legenda South Geórgia. Depois, em 1980 os selos saem com a legenda Falkland Islands Dependence. Em 1986 finalmente saem os selos com a legenda South Geórgia and South Sandwich.



**Território Antártico Britânico** é formado por três antigas dependências das Ilhas Falklands: Terra de Graham, Orcades do Sul e Shetlands que ficam situadas no Atlântico Sul, ao largo da Argentina. Este território é uma base de pesquisas científicas e é habitado apenas por cientistas que se revezam de tempos em tempos, devido ao clima inóspito das ilhas. Este território primeiro teve os selos das ilhas Falklands com sobrecarga em 1944. Depois a partir de 1963 teve os seus selos próprios.





**Ilhas Pitcairn**, ao sul do oceano pacífico, foram descobertas pelos ingleses em 1767 e tornaram-se colônia britânica em 1887. Desde 1970 deixou de ser colônia e tornou-se território, administrada pelo alto comissariado britânico da Nova Zelândia. Tem uma área de 35,5 km<sup>2</sup> e das quatro ilhas vulcânicas que formam o arquipélago apenas Pitcairn é habitada. O idioma oficial é o inglês. Pitcairn tem selos desde 1940 quando ainda era colônia.



**Ilhas Turks e Caicos:** é um arquipélago situado no oceano Atlântico no mar das Antilhas, um pouco além do mar do Caribe. Tem uma área de 948 km<sup>2</sup> com uma população de 36600 habitantes. O idioma oficial é o inglês, mas falam também o crioulo, língua nativa. Desse arquipélago, oito ilhas são habitadas. Este território também considerado paraíso fiscal tem sua economia voltada para o turismo e a pesca. Os primeiros colonizadores das Ilhas Turks e Caicos vieram das Bermudas e 1678. Entre 1874 e 1959 foram administradas pela Jamaica. Sob tutela Inglesa, em 1980 as ilhas passaram a ser território britânico e a ter seu próprio governador. Turks e Caicos têm selos desde 1867, quando ainda era como colônia inglesa.



**Ilhas Virgens**, situadas no mar do Caribe, foram descobertas por Colombo em 1493, mas foram tomadas pelos ingleses em 1672. O arquipélago tem uma área de 153 km<sup>2</sup> e uma população de 25800 habitantes. O inglês é o idioma oficial. Devido à sua localização é o maior centro de abastecimento de barcos do Caribe. Esse arquipélago é formado por diversas ilhas, porém apenas oito são habitadas. O turismo é a grande fonte de renda e é considerado também paraíso fiscal. Tem selos desde 1866, como colônia britânica.



**Ilhas Falkland ou Malvinas** são um território britânico no extremo sul da América do Sul, formado por duas ilhas com uma área total de 12100 km<sup>2</sup> e uma população de 2500 habitantes. O primeiro a aportar nas ilhas foi o capitão inglês John Strong em 1860, mas foram os franceses que iniciaram a colonização em 1764 e três anos depois a França vendeu o território à Espanha.



Os argentinos expulsaram a administração espanhola em 1816 e declararam sua soberania sobre o arquipélago, mas em 1833 os ingleses tomaram as ilhas expulsando os argentinos. A Argentina rejeitou a dominação britânica e reivindicou as ilhas nos anos 1960, sem nada conseguir. Em abril de 1982 o exército argentino invadiu a região dando início à Guerra das Malvinas; derrotada a Argentina se rendeu em 14 de junho. Até hoje os argentinos reivindicam a posse das Malvinas e os Ingleses se recusam a abrir mão do território. Toda essa briga pode ser bem explicada pelo grande lençol de petróleo sobre o qual as ilhas se situam e também ao ponto estratégico militar que é a passagem do oceano Atlântico para o Pacífico pelo estreito de Magalhães que, daria a Argentina o poder sobre essa passagem. Estas ilhas têm selos desde 1878.



**Montserrat**, descoberta por Cristóvão Colombo em 1493 esta ilha foi colonizada em 1632 por ingleses e irlandeses. Com uma área de 102 km<sup>2</sup> e população de 4.900 habitantes esta ilha apóia-se economicamente nos setores de processamento de dados e no financeiro, a fim de recuperar sua economia. Em 1995 a erupção de um vulcão obrigou 6000 habitantes migrarem para o norte e em 1997 uma nova erupção deixou dois terços da ilha inabitáveis. Montserrat tem selos desde 1876 quando ainda era colônia.



**Santa Helena e Dependências:** situado no oceano Atlântico no sudoeste da África, o território é formado pela ilha de Santa Helena e pelas dependências Ascensão e Tristão da Cunha. Apesar de atrair inúmeros turistas devido à diversidade de sua fauna e flora a sua economia é bastante dependente do Reino Unido. Baseia-se na pesca e na criação de gado. Ascensão possui um centro regional de comunicações e uma base de mísseis dos Estados Unidos.

O território foi descoberto pelos portugueses em 1502. Santa Helena foi tomada pela Holanda em 1633, mas em 1673 passou a ser governada pela Companhia Britânica das Índias Ocidentais e finalmente o controle da ilha foi assumido pela Coroa Britânica em 1834.

O território tem uma área de 411 km<sup>2</sup> e uma população de 4200 habitantes e o idioma oficial é o inglês. Santa Helena tem selos desde 1856 quando ainda era colônia inglesa. Ascensão tem selos desde 1922, como colônia britânica. Tristão da Cunha tem selos desde 1952 também desde que era colônia britânica.



## **Os Selos Personalizados.**

De Ana Lúcia Loureiro Sampaio.

Não sei como a ECT ainda não percebeu a aberração que está criando com a quantidade de selos personalizados que vem emitindo a cada ano. Nenhum país do mundo tem um volume assim tão grande de selos personalizados; pode acontecer de emitirem uns três, se tanto, por ano. Será que a UPU ainda não tomou conhecimento do abuso do nosso correio?

O mais interessante disso tudo é que inventaram também os mesmos selos sem a devida etiqueta. Com as sobras das folhas emitidas com algum erro nas etiquetas, os correios lançam também os mesmos sem etiquetas. E assim o mesmo selo entra duas vezes no catálogo e nos álbuns. Como os selos emitidos com etiquetas erradas não são suficientes para abastecer todos os filatelistas, colecionadores e comerciantes são obrigados a destacar as etiquetas corretas dos selos que mandam fazer, para tê-los ou vende-los sem as ditas etiquetas.

Há um erro grosseiro nessa prática. Nem catálogo e nem álbum deveriam colocar os selos personalizados sem etiquetas como se fosse um outro selo emitido normalmente e, até mesmo com numeração própria, como vem acontecendo. Se os selos não foram emitidos em folhas comuns de selos, já sem etiqueta, como fazem em outros países que, quando emitem um selo personalizado emitem também o mesmo selo em folhas normais.

Se os selos só foram emitidos com as etiquetas, devem ser considerados como peças estragadas, se estiverem sem as etiquetas; da mesma forma como consideramos os selos normais, se estiverem sem algum pedaço. Pois no caso dos selos personalizados, a etiqueta é parte integrante do selo.

O pior de tudo é que há gente por aí, colocando selo com bandeira em coleção de fauna, se a etiqueta tem algum animal impresso. É um erro, como também é errado colocar um bloco na coleção pelos motivos impressos em suas margens. O que conta é o selo. As margens do bloco ou as etiquetas, sem os selos não tem qualquer valor postal, não são selos e não podem entrar em uma coleção de selos. O que vale para a coleção temática é só o motivo do selo.

O selo personalizado só pode entrar na coleção temática se o selo e a etiqueta tiverem concordância de imagens; Isto é: o selo com bandeira, se tiver uma bandeira também na etiqueta, pode entrar na coleção temática de bandeiras. Um selo com uma ave se tiver: ave, ninho, ovos ou qualquer coisa relativa à ave na etiqueta, pode entrar em uma coleção temática de aves ou de fauna em geral. O que manda é a concordância das imagens. Nas coleções de Brasil os selos podem ter qualquer tipo de etiqueta. O que não se pode é colocar uma etiqueta sem o selo em qualquer tipo de coleção.

### **Ana Lúcia Reponde.**

Pergunta de Nathalia de Carvalho Baptista – 13 anos (São Paulo SP)

#### **O que é melhor: coleção temática ou coleção por países?**

Fazer uma coleção tradicional de um, dois países ou, três países ainda é possível hoje em dia; com exceção de alguns colecionadores mais antigos, ninguém mais coleciona todos os países do mundo por dois motivos: um porque é mesmo

impossível encontrar todos os selos de todos os países e o outro é por ser um gasto incalculável. Nem mesmo os muito ricos podem dar-se a esse luxo.

Os atuais colecionadores tradicionais escolhem uns poucos países para colecionar; geralmente os países com os quais tem alguma afinidade. Uns escolhem os países cujos selos sabem ler. Por exemplo: nós os latinos podemos escolher países do nosso ramo lingüístico: Portugal, Espanha, Itália, França e Romênia e todos da América Latina; para poder entender o que vem escrito nos selos. Outros vão escolher os países de seus pais ou avós. Há também os que escolhem os países com selos mais bonitos. Essa escolha irá variar bastante de pessoa para pessoa; mas o que posso dizer com certeza é que aqui no Brasil as escolhas de países recaem quase sempre sobre aqueles que tiveram grandes correntes de imigração para cá: Portugal, Itália, Espanha, Alemanha, Japão e Polônia.

Entretanto, muita gente não se contenta em colecionar os selos de uns poucos países, como acabei de expor; querem ter selos do mundo inteiro. Assim vão para as coleções temáticas onde podem colecionar selos de todos os países, desde que sejam do tema escolhido.

Outro aspecto a ser observado é que uma coleção de país para ser considerada boa, deve ter todos os selos do país, mesmo os mais caros. A coleção temática é livre podemos fazê-la com os selos que cabem em nosso orçamento. É uma coleção mais livre onde não é obrigatório o uso de um catálogo. Para fazer direito uma coleção de país, a primeira coisa que se deve comprar são os catálogos dos países escolhidos, para poder arrumar os selos por ordem de emissão. Dependendo do tema escolhido e do modo que se deseja colecionar, não há necessidade de comprar catálogos. A coleção temática é muito livre, às vezes, nem é preciso comprar uma série completa se na mesma só houver um ou dois selos da série em questão. Mas é preciso estudar bastante sobre o tema colecionado para saber encadear os elementos que vão surgindo; é preciso ter uma espécie de roteiro ou plano já pré-estabelecido, para não se perder e começar a misturar tudo. Não é só ir colocando um selo ou série atrás do outro, sem nenhum critério.

Tanto a coleção tradicional quanto a temática tem os seus pontos positivos e os negativos. Cada uma tem as suas particularidades que precisam ser respeitadas. Porém ambas distraem bastante e nos ensinam muitas coisas interessantes.

## **Os Selos Etiquetas (Autômatos e Semi-Autômatos) do Brasil - Variedades**

Reinaldo Jacob  
reinaldo.jacob@superig.com.br

Já ouvi dizer que as variedades são o "tempero" da filatelia. Isso é verdade. Já senti o "gosto" de possuir algumas variedades de difícil aquisição, algumas até inéditas.

Nos selos autômatos, as variedades, como não poderia ser diferente, também possuem certo destaque.

Sei que o assunto é extenso e interminável. Minha intenção é somente documentar e trazer ao conhecimento dos associados algumas pesquisas que fiz sobre os autômatos.

Referente aos primeiros selos automáticos do Brasil, SE-1 (globo terrestre), SE-2 e SE-3 (Frama), pouco vou acrescentar ao que já foi escrito por outros autores. O que existe nestes selos, em termos de variedade, são algumas emissões com falhas de impressão.

É bom lembrar que a falsificação dos selos automáticos do Brasil das três primeiras séries (SE-1, SE-2 e SE-3), emitidos pela máquina Suíça Frama, é muito fácil de fazer. Muito cuidado ao adquirir estes selos. Dê preferência aos comerciantes sérios e confiáveis.

Nos automáticos da Brasileira 1993 (SE-4 e SE-5), apesar da existência de diversos valores faciais, consegui identificar mais de 30 tarifas diferentes, a única variedade que destaco é a existência destes selos com a falta do valor facial (fig. 01).

Fig. 01



Nos automáticos da Feira Mundial do Livro de Frankfurt (SE-6), ignoro a existência de algum exemplar sem valor facial. Caso exista algum sem valor facial, possivelmente, esteja na Europa, uma vez que, este selo foi emitido somente na Alemanha.

Destaco a existência deste selo automático com valor facial R\$ 0,24. Tenho notícia que existem somente 10 selos do SE-6 com este valor facial (fig. 02).

Fig. 02



É perfeitamente possível existir o automático SE-6 com valor facial diferente dos valores catalogados (0,84 / 1,50 / 2,14 / 2,80), uma vez que, era o agente do Correio do Brasil que digitava o valor a ser impresso.

É bem verdade que os agentes do Correio tinham permissão de emitir somente os quatro valores estipulados. Apesar das possibilidades, entendo ser muito estranho a existência de um valor facial de R\$ 0,24 para o SE-6, sendo que este valor não corresponde a nenhum outro valor da tarifa internacional da época. Todavia, para que não haja nenhuma tipo acusação sem provas, o que caracterizaria o crime de calúnia, esta emissão no valor de R\$ 0,24 ocorreu por desconhecimento ou distração do agente do Correio.

Nunca ocorreu a oportunidade de ver algum envelope circulado com os automáticos SE-6, endereçado da Alemanha para o Brasil, com carimbo da Frankfurt/Alemanha. É claro que devem existir alguns, muito poucos, e, pela raridade, apesar de não ser

nenhuma variedade, incluo como uma curiosidade filatélica, ou seja, um envelope selado com selo brasileiro endereçado da Alemanha para o Brasil.

Nas emissões dos autômatos da “Pomba Branca” e “Ararajuba”, a variedade mais comum é o deslocamento de impressão.

Destaco também a existência da variedade da “Pomba Branca” e “Ararajuba” sem valores faciais (fig. 03 e 04).



Fig. 03



Fig. 04

Esta emissão sem valor facial, nas máquinas Procomp, ocorre quando existe algum tipo de travamento. É comum também o agente do Correio emitir um selo teste, sem valor facial, para posicionamento da bobina.

Mencionei na matéria sobre os autômatos, publicada no boletim de Agosto/Dezembro de 2003, a existência de uma variedade da “Ararajuba”, com o valor facial de R\$ 0,55, impresso em preto.

Nesta pesquisa e procura descobri que, na verdade, além do valor facial R\$ 0,55, existe toda a série da “Ararajuba”, da segunda atualização da tarifa (0,40 / 0,55 / 0,60 / 0,70 / 1,50), da data de 12 de Julho de 2001, impresso com o valor facial em preto.

O que ocorreu foi a utilização, em algumas agências do Correio, do tonner da máquina Procomp na cor preta. Fica aqui o registro desta variedade.

Por fim, destaco a existência do selo automático da “Ararajuba”, com valor facial de R\$ 1,60, emitida recentemente “por um suposto engano”. (fig. 5).



Conforme informações de outros colecionadores, duas agência de São Paulo programaram a máquina de emissão de selos Procomp, porte internacional, com o valor de R\$ 1,60, ao invés de R\$ 1,85.

Para nosso conhecimento, o valor do porte internacional atual, prioritário, com peso até 20 gramas, países do Grupo V (Oceania), o valor do porte é de R\$ 1,85; e, para os países do Grupo III (Europa), o valor do porte é de R\$ 1,60.

Engano de programação da máquina pelo agente do Correio justificável. Ambos os valores de R\$ 1,60 e R\$ 1,85, referem-se a porte internacional. Todavia, por orientação da administração do Correio, o valor do porte internacional que deve estar programado as máquinas é de R\$ 1,85. Entendo ser muito mais lógico a programação das máquinas com o porte prioritário internacional no valor de R\$ 1,60, Grupo III, países da Europa, de onde devem seguir grande parte das remessas internacionais do Brasil.

Existe muita especulação no mercado filatélico para esta "suposta" variedade da Ararajuba de R\$ 1,60.

Entendo que os colecionadores de autômatos não devem dar muita atenção quando surgir um selo autômato com valor facial inédito, que não seja oficialmente impresso pelas máquinas de selos. Primeiro pelo fato de que, caso não conste no catálogo da RHM ou mesmo no catálogo Michel Automatenmarken, poucos colecionadores tomarão conhecimento da existência desta "suposta variedade". Segundo, apesar de proibido e ilegal, o agente do Correio pode facilmente programar a máquina e imprimir a Ararajuba no valor facial que desejar. Este procedimento pode ser justificado como um simples "teste de impressão". Minha conclusão é que facilmente se fábrica um valor facial inédito para os selos autômatos.

É bom lembrar que sempre existe a possibilidade de haver, em um futuro próximo, um reajuste de tarifa de remessa, um porte oficial para aquele autômato com valor inédito.

Volto a frisar que a especulação, lucro fácil e rápido, principalmente na "fabricação de variedades", não combina com a ética da filatelia.

Sem a menor pretensão de esgotar o assunto, nem poderia, o bom senso determina que o campo da pesquisa sempre esteja aberto para novas descobertas, estes são os resultados de meus estudos sobre as variedades dos autômatos.